



Perspectivas de Futuro para o Mercado de Cavalos

André G. Cintra. MV, Prof. Esp.

Autor dos livros “Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar” e “O cavalo: características, manejo e alimentação” e coautor do livro “Manual de gerenciamento equestre: textos, tabelas e planilhas”.

Contato: agcintra@gmail.com.

Site www.andrecintra.vet.br

Instagram: [@andregcintra](https://www.instagram.com/andregcintra).

YouTube: [André G. Cintra](https://www.youtube.com/AndréG.Cintra)

Ultrapassamos a metade da primeira década do terceiro milênio.

Os primeiros anos da década de 90, no final do século XX, trouxeram uma dura realidade ao mercado de cavalos, artificialmente aquecido durante as décadas de 70 e 80. Preços de cavalos, que antes facilmente alcançavam preços de carros de luxo, despencaram assustadoramente.

Àquela época, alguns criadores quiseram adotar medidas, como as adotadas pelos EUA, para segurar o preço dos cavalos, como reduzir, em comum acordo com todas as raças, o número de animais criados por todos. Menor oferta, melhores preços.

Entretanto, algumas raças diziam que a crise não era com elas e não aderiram a esta campanha. Mas isto acabou por acontecer naturalmente, pois, como não havia preço para os animais, mais de 80% dos criadores abandonaram seus criatórios disponibilizando os animais a preços irrisórios para o mercado. Claro que esta crise afetou todos os setores ligados ao cavalo, como as indústrias de alimentos, suplementos, medicamentos e produtos equestres.

Mas esta disponibilidade de cavalos a preço baixo, que a princípio desesperou muitos criadores, acabou por criar novas modalidades de mercado, que hoje se tornam mais interessantes para a indústria ligada ao cavalo.

Muitas pessoas, amantes do cavalo, que não adquiriam um devido a seu alto preço, conseguiram ter seu primeiro cavalo a um preço muito convidativo (muitas vezes de graça).

Porém estas pessoas não tinham onde colocar seus cavalos. Mais um segmento que cresceu muito nesta última década: as pensões, baias de aluguel, e pequenos Centros Hípicos em cidades que antes nada tinham.

Diversas cidades passaram a contar com muitos cavalos ligados ao lazer, apenas para passeio, mas que movimentam bastante o comércio local e deu novo impulso à indústria do cavalo.

Antes, poucos proprietários com muitos cavalos, hoje, muitos proprietários com poucos cavalos. Tornou-se mais fácil cuidar melhor de seus cavalos, abrindo uma nova frente para a indústria ligada ao cavalo: produtos de beleza (xampus, condicionadores), suplementos nutricionais, equipamentos hípicas, passaram a ter uma importância muito grande para compor o conjunto cavalo/cavaleiro para passeio.

Muitas cidades passaram a organizarem cavalgadas e desfiles coincidindo com as festas de peão de rodeio que também tiveram seu crescimento nesta época.

Paralelamente a este movimento do cavalo de passeio e lazer, um outro segmento teve uma trajetória muito positiva, consolidando uma nova era para o futuro do cavalo no Brasil: Cavalos para Esporte.

O segmento de cavalos de esporte, em suas diversas modalidades, tais como enduro, provas de trabalho e rédeas, hipismo clássico (graças em parte aos ótimos resultados obtidos pelos nossos atletas no exterior, com destaque para Rodrigo Pessoa, único tri - Campeão Mundial e medalha de Ouro na última Olimpíada), e mesmo em modalidades nem tão tradicionais como Adestramento e no Hipismo Paraolímpico, o Brasil tem obtido destaque, ganhando medalhas tanto no individual como por equipes na última Paraolimpíada Equestre.

Estes novos segmentos trazem uma perspectiva muito positiva, tanto para os criadores, que têm consumidores para seus cavalos, apenas com um perfil diferente daquele da última década (antes, cavalos para criar, hoje, cavalos para utilizar) como também para a crescente indústria ligada ao cavalo.

São consumidores cada vez mais exigentes com os benefícios que podem ter para seu cavalo, ávidos por novidades, porém também por qualidade e informações técnicas.

A cada dia mais e mais empresas começam a produzir produtos para os equinos, tendo, na maioria das vezes, o cuidado de procurar oferecer produtos de real qualidade e que tragam benefícios para os cavalos.

Ao chegarmos a uma loja de produtos equestres, sempre aparece um produto novo, de uma empresa que, antes desconhecida no setor, está entrando com produtos de qualidade para nossos animais. Isto somente pode demonstrar o interesse econômico que este segmento está despertando.

E as perspectivas para os próximos anos são muito positivas, portanto, vamos montar a cavalo e cavalgar pelas trilhas deste mundo, que, no lombo de um cavalo, é muito mais interessante.